

# **VEm** Virtual Exchange Medium

Informativo dos PCIs da Cesu

fevereiro e março  
2023  
Número 16



## **NESTA EDIÇÃO**

**Depoimentos de Márcio Venício Barbosa, presidente da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) e Edilene Gasparini Fernandes, professora da Fatec São José do Rio Preto**

# VEm

## Virtual Exchange Medium

Informativo dos PCIs da Cesu

## AOS LEITORES

Em outubro de 2022, o Centro Paula Souza recebeu o selo FAUBAI-BRaVE, da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI). Essa foi uma das principais conquistas da equipe dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu) no ano. BRaVE é acrônimo para Brazilian Virtual Exchange e a atribuição do selo ao CPS atesta a qualidade dos PCIs/Cesu. Nesta edição, o presidente da FAUBAI, Márcio Venício Barbosa, comenta esse feito e brinda os leitores com reflexões sobre a Internacionalização em Casa, na seção “Quem é Quem”.

O ano de 2023 está repleto de eventos sobre Intercâmbios Virtuais: o IVES Cesu 2023, o terceiro congresso da Red Latinoamericana COIL, a Jornada de PCIs e o IVEC, principal conferência da área, que neste ano será em São Paulo. Veja os detalhes na página 5.

Nas Fatecs, vem se desenvolvendo a produção acadêmica a partir de relatos de casos de PCIs. Prova disso é a publicação de três artigos na edição mais recente da CBTECLE, revista que conquistou avaliação Qualis B1 da CAPES. Confira na página 5.

A seção “Boas Práticas” traz o relato de Edilene Gasparini Fernandes, professora de Inglês na Fatec São José do Rio Preto, sobre um PCI em parceria com a Universidade de Michigan, campus Dearborn, projeto que envolveu sete professores de seis Fatecs.

Boa leitura!



Osvaldo Succini Junior  
Coordenador dos PCIs



## EXPEDIENTE

### Expediente CPS

Diretora-Superintendente: Laura Laganá  
Vice-Diretora-Superintendente: Emilena Lorenzon Bianco  
Chefe de Gabinete: Armando Natal Maurício

### Expediente Cesu

Coordenador Técnico: Rafael Ferreira Alves  
Diretor Acadêmico-Pedagógico: André Luiz Braun Galvão  
Gestão Educacional: Willian Marcos Muniz Menezes  
Departamento Administrativo: Elisete Buttignon  
EDI - Estruturação e Desenvolvimento Instrucional: Thais Lari Braga Cilli

### Expediente Línguas e Projetos Colaborativos Internacionais - Cesu

Coordenação de Línguas e Projetos Internacionais: Mariane Teixeira  
Coordenação de Projetos Colaborativos Internacionais: Osvaldo Succini Junior  
Acompanhamento pedagógico PCI: Ana Carolina Freschi, Neusa Haruka Gritti e Regiane Moreira

### Expediente VEm

Corpo editorial: Ana Carolina Freschi, Mariane Teixeira, Neusa Haruka Gritti, Osvaldo Succini Junior e Regiane Moreira  
Jornalista responsável e Comunicação:  
Patrícia Patrício - MTb 25.131  
Editoração e diagramação: Fábio Gomes da Silva

VEm: *Virtual Exchange Medium* é um informativo com publicação bimestral da Cesu/CEETEPS: Rua dos Andradas, 140 - Santa Efigênia - 01208-000 - São Paulo - SP

## Fale conosco

Se você deseja desenvolver um Projeto Colaborativo Internacional (PCI) com alguma instituição de ensino estrangeira, preencha:

<https://forms.office.com/r/eH5ER2ZNB>

Para participar do grupo de WhatsApp PCI Informações:

<https://chat.whatsapp.com/IEZowBfOl2m2NmR82MwYWj>



# VEm Virtual Exchange Medium

Informativo dos PCIs da Cesu

## QUEM É QUEM

Márcio Venício Barbosa é presidente da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), que atua na ampliação do processo de internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, por meio de projetos como o BRaVE – Brazilian Virtual Exchange, programa que incentiva a implantação de Intercâmbios Virtuais. Professor titular de Literatura Francesa e Secretário de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Barbosa concedeu, em entrevista por e-mail, suas reflexões sobre Internacionalização em Casa.

**Comente a importância da Internacionalização em Casa para as instituições de ensino superior no Brasil.**

Vivemos em um país de proporções continentais e, não há como negar, nós mesmos desconhecemos algumas regiões de nosso território ou, se conhecemos, é sem muita profundidade. Essa peculiaridade geográfica, associada à hegemonia da língua portuguesa na quase totalidade do território nacional, nos torna um tanto fechados, não ao contato com estrangeiros, pois os temos em grande número, mas fechados ao contato mais estreito com suas culturas, suas línguas e suas visões de mundo. Recebemos muito bem os estrangeiros, desde que estejam aculturados, que se expressem, mesmo mal, em português e não representem um motivo de preocupação, como é o caso, infelizmente, dos refugiados... Num cenário como esse, não basta que tenhamos uns poucos alunos brasileiros estudando no exterior para que estejamos internacionalizados. Precisamos também ter uma maior presença internacional em nossas IES, como forma de trazer o mundo até nós. Dificilmente poderemos lançar e custear programas que atendam milhares de estudantes em experiências de mobilidade presencial. Por isso é importante destinar recursos para atividades menos onerosas e capazes de atingir um número maior de estudantes.



**Márcio Venício Barbosa, presidente da FAUBAI**

Projetos de cooperação que tragam estudantes e pesquisadores internacionais a nossas instituições são um excelente vetor para a Internacionalização em Casa, pois isso permite uma visibilidade maior da instituição e pode preparar melhor toda a comunidade acadêmica para o convívio com outras culturas. Precisamos de mais investimento tanto na infraestrutura de nossos espaços de ensino-aprendizagem, quanto na formulação de nossas propostas de ensino, como a internacionalização dos currículos, passando, também, pela capacitação de nossos docentes para o ensino dos conteúdos de suas respectivas áreas em línguas estrangeiras. Essas práticas poderão assegurar um processo institucionalizado de internacionalização, abrindo as portas do mundo para toda a comunidade acadêmica.

# VEm Virtual Exchange Medium

## Informativo dos PCIs da Cesu

Como vê as iniciativas de cooperação Sul-Sul nos Intercâmbios Virtuais?

É explícita, nas instituições latino-americanas, por exemplo, a resistência à cooperação com o Sul Global. Uma breve análise do número de acordos de nossas IES com cada região do planeta poderá, facilmente, mostrar que os países do Norte, com suas instituições centenárias e suas ofertas tentadoras, estão na dianteira do interesse de nossos estudantes e pesquisadores como destino de intercâmbio. A possibilidade dos Intercâmbios Virtuais entre instituições do Sul abre, pois, uma via a ser explorada para uma quebra inicial – que poderá ser seguida de um desejável equilíbrio – da primazia do Norte em nossas relações bilaterais. As trocas virtuais permitirão o desenvolvimento de algo que é fundamental para a cooperação Sul-Sul, a saber, o conhecimento mútuo dos parceiros potenciais, de sua atuação na pesquisa, de sua cultura. Somente esse conhecimento permitirá a construção de sólidas parcerias entre instituições do Sul, talvez com uma reciprocidade maior que aquela que temos observado nas relações com o Norte.

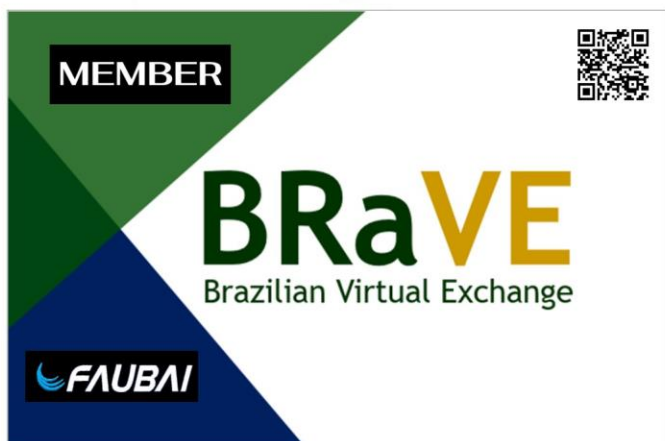
Comente a conquista do selo FAUBAI-BRaVE pelo CPS, em outubro de 2022.

O selo FAUBAI-BRaVE foi criado para atestar a participação das IES membros da FAUBAI nas nossas promoções de Intercâmbio Virtual nos moldes do Programa FAUBAI-BRaVE. A atribuição do selo ao Centro Paula Souza, além de reconhecer a qualidade de seus projetos de Intercâmbio Virtual, representa

também o reconhecimento da FAUBAI pela participação do CPS, juntamente com a UNESP e a UFPE, na experiência piloto que construiu esse programa. Como as demais IES portadoras desse selo, o CPS poderá utilizá-lo para comprovar sua participação no programa diante dos parceiros que vier a conquistar e, também, terá direito a condições especiais nas promoções que o programa FAUBAI-BRaVE vier a lançar no futuro, como ofertas de parcerias estabelecidas pela FAUBAI, gratuidades ou descontos em formações específicas para a área, entre outros.

Como vislumbra o futuro da internacionalização?

O cenário macropolítico internacional aparenta um recrudescimento de ideias totalitárias e, por vezes, nacionalistas, contra o ideal democrático que faz transpor fronteiras. Essa impressão acentuou-se no período da pandemia, quando as trocas, num primeiro momento, pareciam ser impossíveis. Entretanto, podemos dizer sem exagero que o braço tecnológico da globalização se estabeleceu solidamente em todas as culturas, permitindo-nos, inclusive, enfrentar com menos sofrimento as agruras das quarentenas. Espantosamente, as tecnologias que, pelo alto custo do acesso à Web e a equipamentos, sempre foram excludentes, tornaram-se um fator de inclusão de primeira ordem no mundo da educação, para nos restringirmos ao nosso campo. Isso mostra que detemos um conhecimento capaz de nos fazer superar qualquer obstáculo, incluindo o negacionismo e o obscurantismo que compõem as receitas totalitárias. Vejo, pois, o futuro da educação superior internacionalizada sempre mais adepto das trocas virtuais, que já provaram ser de grande utilidade, mesmo diante do mau uso que pode, por vezes, permeá-la. Ter o mundo em nossa casa, com o recurso quase mágico das novas tecnologias, é uma oportunidade que não pode ser ignorada, pois, além dos contatos rápidos e constantes, oferece também uma via mais segura e econômica dada a necessidade de redução da emissão de carbono. Não se trata de imaginar o futuro da internacionalização apenas em um metaverso crescente, mas sim de integrar essas possibilidades virtuais ao processo educacional e à produção científica.



Selo FAUBAI-BRaVE

# VEm

## Virtual Exchange Medium

Informativo dos PCIs da Cesu

### ACONTECE

Programa-se para os eventos de 2023 relativos aos Intercâmbios Virtuais:

#### FAUBAI 2023 Conference — 15 a 19 de abril

A Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) retoma o formato presencial, em Belo Horizonte, celebrando seus 35 anos de existência com o tema “Building knowledge with all voices”.

Submissões encerradas. Programa e informações em: <https://faubai.org.br/conf/2023/>

#### IVES Cesu 2023 — 25 de maio

O evento International Virtual Exchange Simposium, organizado pela equipe dos PCIs/Cesu, terá inscrições no Even3 e será transmitido pelo Canal Cesu no YouTube: <https://www.youtube.com/@CanalCESU>

#### Red Latam COIL — 12 a 16 de junho

O terceiro congresso da Red Latinoamericana COIL ocorrerá on-line. Submissão de propostas até 12 de março: <https://www.uv.mx/coil/conferencia-anual/2023/>

#### CBTecle — 13 a 15 de setembro

Realizado a cada dois anos pela Coordenação de Línguas e Projetos Internacionais da Cesu/CPS, o Congresso Brasileiro de Línguas na Formação Técnica e Tecnológica retoma o formato presencial, neste ano na Fatec Guaratinguetá:

<https://cesu.cps.sp.gov.br/cbtecle/>

#### Jornada de PCIs — 5 de outubro

Evento organizado pela equipe dos PCIs/Cesu, com apresentação de relatos de experiências de PCIs nas Fatecs. Inscrições pelo Even3 e transmissão pelo Canal Cesu no YouTube:

<https://www.youtube.com/@CanalCESU>

#### IVEC — de 30 de outubro a 01 de novembro

A principal conferência mundial sobre Intercâmbios Virtuais ocorrerá pela primeira vez no Brasil, será sediada em São Paulo. Submissão de resumos até 15 de março: <https://iveconference.org/>



### PCIs em artigos na Revista CBTecLE

É notável o crescimento da pesquisa com foco nos Projetos Colaborativos Internacionais. Veja três artigos a respeito dessa temática, publicados na edição de dezembro/2022 da Revista CBTecLE, que conquistou a classificação B1 pelo Qualis-Capes:

- 1) El desarrollo de competencias interculturales en el proceso de enseñanza-aprendizaje de lenguas en modelo COIL: más que una experiencia un reto – Regiane Souza Camargo Moreira (Fatec Guaratinguetá) e Mônica Diaz (Uniminuto)
- 2) Internacionalización: aprendizaje intercultural en entornos virtuales – Elizabeth Colorado Herrera (Fatec Itaquaquetuba)
- 3) Explorando a noção de qualidade em um intercâmbio virtual: um relato de experiência - Patrícia Sales Patrício (Fatec Ipiranga), Danilo Nunes (Fatec Praia Grande), Luciana Maria Gaspardo Spigolon (Fatec Ribeirão Preto) e Zulmira Rodrigo Torrecilhas (Fatec Pindamonhangaba).

<https://revista.cbtecle.com.br/>



# VEm Virtual Exchange Medium

Informativo dos PCIs da Cesu

## BOAS PRÁTICAS

Edilene Gasparini Fernandes, professora de Inglês na Fatec São José do Rio Preto, coordena um Projeto Colaborativo Internacional (PCI/Cesu) desenvolvido com mais seis professores de Inglês, das Fatecs Guaratinguetá, Pompeia, Carapicuíba, Bragança Paulista e Mogi das Cruzes, em parceria com Nitya Sethuraman, que leciona Psicologia da Linguagem na Universidade de Michigan, campus de Dearborn. Os diferenciais desse PCI, realizado em duas edições (segundo semestre de 2021 e segundo semestre de 2022), são o envolvimento de alunos fluentes em inglês e a execução do projeto exclusivamente por meio de sessões síncronas. Geralmente, um PCI alterna encontros síncronos — como o quebra-gelo e a apresentação dos trabalhos finais — e atividades assíncronas de desenvolvimento das tarefas.



Edilene Gasparini Fernandes, professora de Inglês na Fatec São José do Rio Preto

"A interação privilegiou alunos fluentes e abordou Psicologia da Linguagem, área de atuação da professora Nitya", relata Edilene. As etapas do PCI no segundo semestre de 2022 tiveram como temas:

1. Quebra gelo: Inglês como linguagem internacional;
2. Linguagem Corporal/Linguagem x Comunicação;
3. Dialeto, sotaques e identidades;
4. Bilinguismo/Multilinguismo.

Para desenvolver o debate, formaram-se grupos mistos com quatro brasileiros e seis norte-americanos. Todos os encontros se deram de forma síncrona, entre 3 de outubro e 4 de dezembro de 2022. Em novembro, a diferença de fuso horário, que era de uma hora, passou a ser de duas horas por causa do horário de inverno nos Estados Unidos. "Felizmente, os alunos americanos conseguiram adiantar suas atividades sem alterar as nossas", conta Edilene.

Durante os encontros, os estudantes debatiam o assunto pré-estabelecido e, com questionamentos propostos pela professora Nitya, os docentes brasileiros organizavam as discussões ao longo de 60 minutos.

Segundo Edilene, um desafio de peso foi "comprometer alunos que já têm dispensa na disciplina de Inglês pelo teste de proficiência realizado pelas Fatecs (NEPLE) e se mostram interessados em participar do PCI. É preciso 'ter samba no pé' para mantê-los até o final". Isso porque não há vínculos com uma disciplina e, portanto, não há nota para as atividades. Para motivar a turma, Edilene buscou mostrar a ligação entre os tópicos propostos e a realidade dos estudantes. "Por exemplo, o uso dos emojis na comunicação diária ou as crenças que carregamos sobre os sotaques regionais". Edilene conclui: "Somos um povo muito elogiado dentro dos programas de Intercâmbio Virtual. O sucesso vem do nosso comprometimento e boa vontade".